

PROGRAMA DE FILOSOFIA ESPÍRITA

Baseado em João Alberto V. Donha. Disponível [aqui](#)

ADE – APRENDIZADO DIDÁTICO DE ESPIRITISMO
Elaborado por: [A. C. Guimarães](#)

Programa de Filosofia Espírita

A **ÉTICA** de Kardec é patrística, agostiniana, prega uma moral divina e dogmática. E a **ESTÉTICA**? Kardec escreveu numa época em que se perseguia a perfectibilidade na arte.

Na **COSMOLOGIA** kardecista nota-se a forte presença de Camille Flammarion, um dos mais conceituados astrônomos da época.

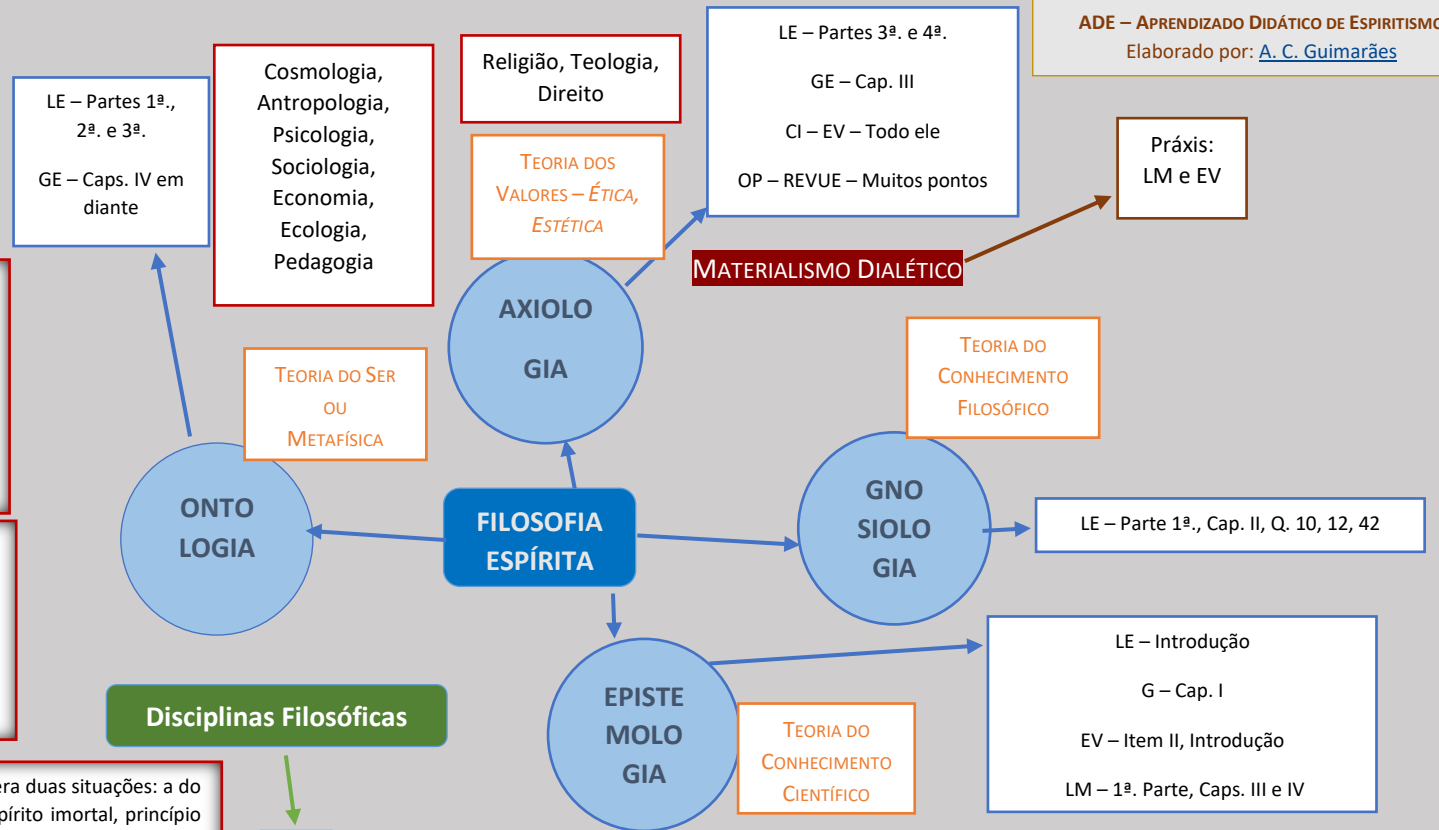
POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO: Kardec, tal como Kant, chega a uma síntese. Inicialmente poderíamos cair na tentação de enquadrá-lo como dogmático, porque ele admite, tranquilamente, a possibilidade do conhecimento científico. (...) Por outro lado, poderíamos enquadrá-lo como cético quando à possibilidade do homem conhecer "o princípio das coisas", a verdadeira natureza de Deus, ou até mesmo, pasmem, a idade da Terra! Mas, ao contrário de Kant, ele não é fideísta, ou seja, não relega esses "objetos incognoscíveis" ao campo da fé.

ESSÊNCIA DO CONHECIMENTO: Aqui o Espiritismo é idealista, uma vez que admite uma consciência suprema, criadora de todas as coisas, portanto, anterior à matéria. Admite, porém, a existência do mundo das coisas, e vê a matéria como o laço que prende a consciência, e se torna o elemento *sine qua* de seu progresso. Mas esse dualismo, consciência *versus* matéria, é circunstancial, já que tudo se interliga, "do átomo ao arcanjo", vindo tudo de Deus, num monismo essencial.

ORIGEM DO CONHECIMENTO: Quanto a esse ponto, o Espiritismo considera duas situações: a do homem e a do espírito. Ou seja, neste último caso, compreende-se o espírito imortal, princípio inteligente individualizado e no primeiro, esse espírito quando encarnado, isto é, num segmento da sua existência. Poderíamos ainda fazer distinção entre personalidade e individualidade. Assim, a personalidade é a manifestação limitada da individualidade permanente. Limitada no tempo e na condição, o que explica as dificuldades do homem com relação às possibilidades do conhecimento. Mas, o homem quando nasce (ou o espírito quando renasce) traz consigo todos os conhecimentos e experiências do passado... Já o Espírito, em sua origem, é criado por Deus "simples e ignorante", porém destinado a evoluir na existência (...), servindo-se, para isso, desde o início, das "categorias a priori"

FORMAS DO CONHECIMENTO: Kardec não abordou a intuição da mesma forma que Bergson e outros. Para o Espiritismo, a intuição soma-se a outras formas de comunicação com os espíritos. A mediunidade torna-se, assim, uma forma aceita de conhecimento, ao lado do conhecimento adquirido por um esforço científico. Porém, mesmo o conhecimento mediúncico é discursivo, na medida em que não pode contrariar a lógica, a razão e as verdades estabelecidas cientificamente. A elaboração do Espiritismo deu-se de uma forma discursiva, racional, mediata, científica.

MÉTODO: Sempre seguindo este método: através da bibliografia filosófica estudaríamos as disciplinas, os problemas e as soluções apresentadas na história, e as cotejaríamos com a doutrina espírita, buscando as soluções desta.



Disciplinas Filosóficas

TEORIA DO CONHECIMENTO

POSSIBILIDADES	Dogmatismo X Ceticismo → Relativismo, Pragmatismo → Agnosticismo, Criticismo (Kant)
ESSÊNCIA	Realismo (Materialismo) X Idealismo (Objetivo/Subjetivo) → Fenomenalismo Kantiano
ORIGEM	Racionalismo X Empirismo → Autores Clássicos, Patrística, Escolástica, Descartes, Bacon, Kant (Apriorismo)
FORMAS	Discursiva, Racional (Conhecimento Científico) X Intuição
CRITÉRIOS DA VERDADE	Concordância do Juízo/Realidade, Coerência, Eficácia, Verificabilidade, Propriedade inerente ao Objeto

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA, do professor Luís Washington Vita. Para um melhor detalhamento dos problemas do conhecimento, poderíamos ler a **TEORIA DO CONHECIMENTO**, do neokantiano Johannes Hessem, e **O PROBLEMA DA VERDADE**, do materialista dialético Jacob Bazarian. Para ver a aplicação de um estudo sistemático às diversas filosofias ao longo do tempo, poderíamos utilizar **HISTÓRIA DA FILOSOFIA**, dos católicos Padovani e Castagnola, ou **HISTÓRIA DA FILOSOFIA**, do americanista Will Durant. Finalmente, para conhecer a Filosofia Espírita, podemos nos servir da obra completa de Kardec e da extensa bibliografia produzida pelos pensadores espíritas, deste e do outro mundo.

GLOSSÁRIO DE FILOSOFIA

- **Racionalismo.** Doutrina filosófica moderna (séc. XVII) que admite a razão como única fonte de conhecimento válido.
- **Racional.** Do latim *ratio*, razão. Designa em geral o modo especificamente humano do conhecimento conceptual-discursivo.
- **Relativismo:** Doutrina que considera todo conhecimento relativo, dependendo de fatores contextuais, e que varia de acordo com as circunstâncias, sendo possível estabelecer-se um conhecimento absoluto e uma certeza definitiva. (DBF)
- **Empirismo.** Caráter comum dos sistemas filosóficos que consideram a experiência como único critério de verdade.
- **Agnosticismo.** Doutrina segundo a qual o fundo das coisas é incognoscível ao espírito humano. O termo aplica-se particularmente às doutrinas teológicas.
- **Apriorismo.** Doutrina ou princípio que atribui papel central a experiências ou raciocínios a priori.
- **A Priori.** Aquilo que é logicamente anterior à experiência e dela independe.
- **Idealismo.** Caráter geral dos sistemas filosóficos que negam a objetividade do conhecimento e reduzem o ser ao pensamento.
- **Materialismo:** Doutrina segundo a qual toda a realidade, inclusive a espiritual, se reduz à matéria e suas modificações.
- **Materialismo Dialético.** É a união do materialismo clássico com a dialética de Hegel, e representa o núcleo filosófico do marxismo.
- **Fenomenismo.** Concepção filosófica em que a realidade é composta exclusivamente de fenômenos e das percepções e ideias que formamos destes.
- **Monismo.** Teoria segundo a qual a realidade é formada de uma única substância, pois só existe um princípio fundamental, seja a matéria, seja o espírito.
- **Dogmatismo.** Doutrina dos que pretendem basear seus postulados apenas na autoridade, sem admitir crítica nem discussão.
- **Ceticismo.** Concepção filosófica segundo a qual o conhecimento certo e definitivo sobre algo pode ser buscado, mas não atingido.
- **Criticismo:** Doutrina kantiana que estuda as condições de validade e os limites do uso que podemos fazer de nossa razão pura. Por extensão, toda doutrina que faz da crítica do conhecimento a condição prévia da pesquisa filosófica. (DBF)
- **Pragmatismo.** Sistema filosófico de William James, que subordina a verdade à utilidade e reconhece a primazia da ação sobre o pensamento.
- **Intuição.** Forma de conhecimento que permite à mente captar algo de modo direto e imediato.
- **Verificabilidade:** (ou *Verificacionismo*) Procedimento que busca confirmar ou negar uma afirmação ou uma hipótese teórica através do confronto com a experiência, com a realidade empírica, por meio de observações, testes, experimentos, etc. (DBF)
- **Práxis:** Na filosofia marxista, é usada para designar uma relação dialética entre o homem e a natureza, na qual o homem, ao transformar a natureza com seu trabalho, transforma a si próprio. (DBF)
- **Patrística:** Filosofia cristã estabelecida pelos Santos Padres da Igreja nos primeiros cinco séculos da era cristã, caracterizada pelo combate à descrença e a outras religiões por meio de uma defesa intelectual e racional da nova religião, usando para isso argumentações e conceitos provenientes sobretudo do platonismo e do aristotelismo
- **Escolástica:** Escola filosófica da Idade Média, cujo principal representante é Santo Tomás de Aquino. No sentido pejorativo, que decorre da escolástica decadente, o termo escolástico se refere a todo pensamento formal, verbal, estagnado nos quadros tradicionais.
- **Dualismo.** Divisão em duas categorias ou elementos.
- **Fideísta:** Que preconiza a superioridade da fé em detrimento da razão.